



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

402874 – ESCOLA S/3 S. PEDRO
VILA REAL



PLANO

DE MELHORIA

QUADRIÉNIO LETIVO 2017-2021

Introdução	2
Pontos fortes e áreas de melhoria identificados pela equipa de avaliação externa	2
Plano de Ação de Melhoria	4
Áreas de Melhoria	4
1. Aprofundamento da análise e reflexão sobre os fatores internos explicativos do (in)sucesso, com vista à melhoria generalizada das aprendizagens e do desempenho dos alunos na avaliação interna e externa;	5
2. Corresponsabilização dos alunos na vida escolar, visando a sua formação para uma cidadania participativa;	15
3. Implementação de mecanismos de supervisão e acompanhamento da prática letiva em sala de aula como estratégia de melhoria da qualidade de ensino, no sentido de ampliar os processos de reflexão e de partilha das práticas pedagógicas;	16
4. Implementação de processos de monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar com reflexos na adequabilidade das estratégias adotadas e na consequente melhoria dos resultados dos alunos;	18
5. Consolidação do processo de autoavaliação, de modo a dar continuidade e sistematicidade aos procedimentos em execução, com impacto na melhoria das práticas profissionais e da prestação do serviço educativo.	19
Considerações finais	20
Cronograma	21

1- Introdução

O Plano de Melhoria da Escola S/3 S. Pedro, para o quadriénio letivo – 2017-2021, surge como resposta aos resultados expressos no relatório de avaliação externa realizada pela IGEC, entre os dias 21 e 23 de novembro de 2016, e a alguns constrangimentos identificados no âmbito da avaliação interna da escola, realizada em 2015.

Com o presente Plano de Melhoria pretende-se desenvolver um conjunto de ações e estimular a aplicação de diferentes práticas educativas/estratégias, de modo a que, de forma gradual e progressiva, se consigam melhorar os resultados escolares dos alunos e torná-los melhores cidadãos.

Este Plano visa, ainda, a aplicação regular de mecanismos de monitorização, quer dos resultados académicos, quer de cada uma das medidas implementadas ao longo da sua vigência.

As medidas constantes no presente Plano de Melhoria devem ser vertidas no Projeto Educativo e no Regulamento Interno da Escola.

Este Plano de ação pretende ser dinâmico, participado, aberto e suscetível de ser enriquecido com contributos alargados, oportunos e pertinentes.

A equipa de avaliação realçou os seguintes pontos fortes no desempenho da Escola:

- A relação de proximidade da Escola com a comunidade envolvente, com reflexos na partilha e rentabilização de recursos;
- Os projetos, as visitas de estudo e os concursos de dimensão nacional e internacional e outras iniciativas do Plano Anual de Atividades da Escola, com repercussão na formação integral dos alunos, no desenvolvimento, na contextualização e abertura do currículo à especificidade do meio local e na consolidação dos conhecimentos adquiridos;
- O trabalho colaborativo e articulado do professor da educação especial com elementos da comunidade educativa, com impacto na inclusão e no sucesso dos alunos com necessidades educativas especiais;
- A liderança do diretor, mobilizadora da comunidade educativa em torno da missão e dos objetivos da Escola;
- A aposta na melhoria dos circuitos de informação e comunicação interna e externa através da implementação de recursos tecnológicos que permitem a partilha de informação na comunidade educativa de forma rápida e eficaz.

A equipa de avaliação externa entendeu que as áreas onde a Escola deve fazer incidir prioritariamente os seus esforços, para a melhoria, são os seguintes:

- A identificação dos fatores explicativos internos do (in)sucesso educativo, em ordem a adequar estratégias de superação das dificuldades inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem e a melhorar os resultados;
- O envolvimento dos alunos, em particular da associação de estudantes, em todas as questões que lhe dizem respeito, com o intuito de desenvolver competências e/ou capacidades de cidadania ativa;
- A supervisão e o acompanhamento da prática letiva em contexto de sala de aula, enquanto estratégia de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, dos resultados escolares e da formação profissional docente;
- Os processos de monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar com reflexos na adequabilidade das estratégias adotadas e na consequente melhoria dos resultados dos alunos;
- A consolidação do processo de autoavaliação, com a clarificação das áreas prioritárias de intervenção e a implementação de uma monitorização regular das estratégias e dos resultados alcançados.

2 - Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria assenta em cinco eixos prioritários de intervenção:

- Aprofundamento da análise e reflexão sobre os fatores internos explicativos do (in)sucesso, através do diagnóstico das competências, hábitos e métodos de trabalho dos alunos, com vista à melhoria generalizada das aprendizagens e do seu desempenho na avaliação interna e externa;
- Corresponsabilização dos alunos na vida escolar, visando a sua formação para uma cidadania participativa;
- Implementação de mecanismos de supervisão e acompanhamento da prática letiva em sala de aula como estratégia de melhoria da qualidade de ensino, no sentido de ampliar os processos de reflexão e de partilha das práticas pedagógicas;
- Implementação de processos de monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar com reflexos na adequabilidade das estratégias adotadas e na consequente melhoria dos resultados dos alunos;
- Consolidação do processo de autoavaliação, de modo a dar continuidade e sistematicidade aos procedimentos em execução, com impacto na melhoria das práticas profissionais e da prestação do serviço educativo.

2.1 - Áreas e ações de melhoria

De acordo com o relatório de avaliação externa, as áreas onde prioritariamente a Escola deve fazer incidir os seus esforços, no sentido da melhoria, são:

- A reorientação e adequação das estratégias de ensino e de aprendizagem em contexto da prática letiva com vista à melhoria dos resultados escolares;
- A criação de um dispositivo de recolha de informação abrangente e sistemático do percurso escolar ou profissional dos alunos, após concluírem o ciclo de estudos nesta escola;
- O reforço do planeamento conjunto das atividades letivas na abordagem de conteúdos e na exploração de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, como forma de promover um ensino de qualidade e colmatar problemas de aprendizagem;
- A instituição, com carácter sistemático, do acompanhamento da prática letiva em sala de aula, enquanto dispositivo de melhoria das aprendizagens e desenvolvimento profissional;
- A definição de medidas de promoção do sucesso que se revelem mais eficazes para colmatar dificuldades de aprendizagem dos alunos;
- A promoção de um processo de autoavaliação sistemático, articulado com as metodologias de avaliação já em aplicação.

Área de melhoria	Ação de melhoria	Estratégias	Indicadores	Resultados a alcançar	Responsáveis pela medida
Aprofundamento da análise e reflexão sobre os fatores internos explicativos do (in)sucesso, com vista à melhoria generalizada das aprendizagens e do desempenho dos alunos na avaliação interna e externa.	Fatores internos explicativos do (in)sucesso	- Identificação dos fatores internos explicativos do insucesso nas aprendizagens dos alunos.	- Nº e tipo de fatores internos explicativos do insucesso nas aprendizagens dos alunos. - Nº de alunos com objetivos académicos e profissionais bem definidos.	- Eliminar gradualmente os fatores internos relacionados com o insucesso.	- Diretor - Coordenadores de departamento. - Coordenador do Plano de Formação Contínua. - Docentes.
	- Articulação curricular	- Reunião dos conselhos de turma no início do ano letivo. - Articulação entre os docentes de cada disciplina/ano letivo para: <ul style="list-style-type: none"> • Produção de materiais pedagógicos; • Preparação de atividades; • Elaboração de instrumentos de avaliação (matrizes, testes, grelhas de observação...); • Aferição de critérios de classificação por disciplina/ano de escolaridade/grupo disciplinar; - Análise de resultados e definição de estratégias de remediação.	- Nº de reuniões realizadas. - Nº de alunos referenciados. - Registo dos materiais produzidos. - Memorando de articulação curricular.	- Atuar preventivamente no que diz respeito ao insucesso. - Economizar esforços, rentabilizar experiências, potenciar boas práticas. - Desenvolver trabalho colaborativo, de forma continuada, em todas as áreas disciplinares.	Coordenadores de departamento. - Grupos disciplinares. - Coordenador da Avaliação Interna e da Formação Contínua. - Docentes.

Área de melhoria	Ação de melhoria	Estratégias	Indicadores	Resultados a alcançar	Responsáveis pela medida
	- Prática letiva	<p>- Prática generalizada do ensino experimental.</p> <p>- Componente local integrada na prática letiva em contextualização com o currículo.</p> <p>- Utilização de diferentes tipos de tecnologias digitais e softwares didáticos.</p> <p>- Formação no âmbito de didáticas específicas das diversas áreas disciplinares/metodologias e estratégias inovadoras.</p> <p>- Privilegiar mecanismos de avaliação diagnóstica e formativa.</p> <p>- Tratamento e análise dos dados resultantes da avaliação diagnóstica e formativa, e definição de estratégias em Conselho de Turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> •definição clara de objetivos a atingir, grupos cooperativos, atividades de reforço das aprendizagens, <i>feedback</i>/questionamento eficaz, mapas concetuais, estudo de caso, estudo orientado, entre outras, •autoavaliação, por parte dos alunos, do trabalho desenvolvido. 	<p>- Registo dos materiais produzidos.</p> <p>- Memorando de articulação curricular.</p> <p>- N° de ações de formação.</p> <p>- N° de professores envolvidos nas ações de formação.</p> <p>- N° de momentos de avaliação diagnóstica e formativa.</p> <p>- N° de alunos que revelem dificuldades.</p> <p>- N° de docentes que utilizam métodos/estratégias pedagógicas eficazes.</p>	<p>- Melhorar, em 2%, as médias dos resultados escolares dos alunos, em todas as disciplinas.</p> <p>- Realizar dois momentos de avaliação diagnóstica e formativa por unidade de ensino/aprendizagem.</p> <p>- Aumentar progressivamente o número de docentes que utiliza métodos/estratégias pedagógicas eficazes.</p>	<p>- Coordenadores de departamento.</p> <p>- Grupos disciplinares.</p> <p>- Coordenador da Avaliação Interna e da Formação Contínua.</p>

Área de melhoria	Ação de melhoria	Estratégias	Indicadores	Resultados a alcançar	Responsáveis pela medida
	- Prática letiva	- Reforço da implementação das medidas estabelecidas no PAEPQA: - “Estou nas nuvens”;	- Nº de docentes que disponibilizam/partilham documentos nas plataformas digitais. - Nº de professores que utilizam a <i>Classroom</i> como meio de partilha de informação entre eles e/ou com os alunos. - Nº de comunicações entre os alunos e os docentes através das plataformas digitais.	- 80% dos professores e das disciplinas dos diferentes os anos de escolaridade a partilharem instrumentos e materiais nas plataformas digitais, no ano letivo 2017-2018, aumentando gradualmente para 90 a 95% até ao fim da vigência do Plano de Melhoria. - 90 a 95% dos professores que disponibilizam/partilham informação, na <i>Classroom</i> , entre si e/ou com os alunos. - Realizar 6 comunicações <i>online</i> entre alunos e docentes, por ano letivo.	- Professores. - Conselhos de turma.

Área de melhoria	Ação de melhoria	Estratégias	Indicadores	Resultados a alcançar	Responsáveis pela medida
	- Prática letiva	<p>- Reforço da implementação das medidas estabelecidas no PAEPQA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - SETA e META; 	<ul style="list-style-type: none"> - Abranger todas as turmas do 9º e 11º anos de escolaridade, no ano letivo 2017-2018. - Abranger todas as turmas com disciplinas sujeitas a exame nacional até ao fim da vigência do Plano de Melhoria. - Nº de aulas na modalidade de coadjuvação em turmas heterogéneas, em disciplinas com elevado insucesso e em disciplinas sujeitas a exame nacional. - Nº de alunos que melhoram os resultados escolares nas disciplinas/turmas envolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as taxas de sucesso e de transição dos alunos que usufruem da medida, em consonância com as metas estabelecidas no PEE. - Superar, em cada ano letivo, as médias dos resultados dos exames nacionais realizados pelos alunos que beneficiaram da medida. - Reduzir os desvios entre as classificações de frequência e as classificações de exame, situando-as, no caso dos alunos do ensino secundário, numa distância não superior, em média, a 2,5 valores. - Aumentar, em cada ano letivo, o número de professores e de turmas implicados na diferenciação pedagógica e nos 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores dos Diretores de Turma. - Coordenadores dos Departamentos Curriculares. - Grupos disciplinares. - Conselhos de turma. - Coordenador da Avaliação Interna e da Formação Contínua.

				<p>apoios educativos diferenciados.</p> <ul style="list-style-type: none">- Melhorar, em 2%, a média dos resultados escolares dos alunos, das disciplinas e turmas envolvidas.- Aumentar em 10% o número de articulações, de aulas partilhadas e/ou gravadas.	
--	--	--	--	--	--

Área de melhoria	Ação de melhoria	Estratégias	Indicadores	Resultados a alcançar	Responsáveis pela medida
	- Prática letiva	- Reforço da implementação das medidas estabelecidas no PAEPQA: - Aula aberta;	- Nº de articulações/aulas partilhadas/gravadas por professor e por ano letivo. - Nº de convidados envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, por turma envolvida e por ano letivo. - Nº de professores, turmas e alunos participantes nas atividades.	- Envolver a comunidade : colegas, ex-alunos, encarregados de educação, docentes do ensino superior, investigadores e outros profissionais nos processos de ensino e aprendizagem (no mínimo, 4 convidados por turma envolvida e por ano letivo).	- Equipa da CDE. - Grupos disciplinares. - Conselhos de turma. - Coordenadores dos diretores de turma. - Coordenadores dos departamentos curriculares. - Coordenador da Avaliação Interna e da Formação Contínua.

Área de melhoria	Ação de melhoria	Estratégias	Indicadores	Resultados a alcançar	Responsáveis pela medida
	- Prática letiva	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da implementação das medidas estabelecidas no PAEPQA: - Aprender com a Biblioteca Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de <i>ebooks</i> disponibilizados, número e qualidade dos trabalhos produzidos. - Nº de documentos disponibilizados pela BE. - Grau de satisfação dos participantes. - Cronograma das atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as aprendizagens, constituindo-se a BE como um recurso privilegiado a usar por professores e alunos. - Reforçar o papel da BE no apoio curricular e no desenvolvimento da literacia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professor bibliotecário. - Coordenadores de departamento. - Grupos disciplinares. - Conselhos de turma.

Área de melhoria	Ação de melhoria	Estratégias	Indicadores	Resultados a alcançar	Responsáveis pela medida
<p>Aprofundamento da análise e reflexão sobre os fatores internos explicativos do (in)sucesso, com vista à melhoria generalizada das aprendizagens e do desempenho dos alunos na avaliação interna e externa.</p>	<p>- Organização do apoio educativo (nas diferentes modalidades).</p>	<p>- Apoios educativos, individualizado ou em grupo, tutorias, sala de estudo. - SETA e META. - Inclusão no horário inicial dos alunos e professores de tempos de apoio educativo/tutoria. - Responsabilização dos encarregados de educação pela frequência dos seus educandos nas aulas de apoio educativo, nas suas diferentes modalidades. - Diversificação de estratégias nas aulas de apoio (trabalho colaborativo, tutoria interpares, trabalho de pares, bilhetes à entrada e à saída, ponto enlameado, entre outras).</p>	<p>- Nº de alunos que beneficia das diferentes modalidades de apoio. - Nº de professores envolvidos nas diferentes modalidades de apoio. - Nº de horas destinadas aos apoios educativos. - Nº de horas do crédito horário atribuído à escola para implementação de medidas didáticas e pedagógicas de promoção do sucesso educativo.</p>	<p>- Aumentar a divulgação/valorização dos apoios educativos. - Aumentar, em 10%, o número de alunos que frequentam o apoio (para o qual foram propostos). - Melhorar, em 10%, os resultados escolares dos alunos que frequentam as aulas de apoio educativo. - Direcionar 80% das horas do crédito horário atribuído à escola para a implementação de medidas didáticas e pedagógicas de promoção do sucesso educativo.</p>	<p>- Diretor. - Coordenadores de departamento. - Grupos disciplinares. - Conselhos de turma. - Coordenador do Plano de Ação Estratégica. - Equipa CDE.</p>

Área de melhoria	Ação de melhoria	Estratégias	Indicadores	Resultados a alcançar	Responsáveis pela medida
Aprofundamento da análise e reflexão sobre os fatores internos explicativos do (in)sucesso, com vista à melhoria generalizada das aprendizagens e do desempenho dos alunos na avaliação interna e externa.	- Corresponsabilizar os alunos no processo de aprendizagem.	- Elaboração, com os alunos, de um conjunto de regras a respeitar dentro e fora da sala de aula. - Envolvimento dos alunos na construção das suas aprendizagens. - Reflexão, pelos alunos, sobre as causas do seu (in)sucesso. - Trabalho articulado e colaborativo entre docentes, diretor de turma, encarregados de educação, delegados de turma e equipas de apoio às estruturas educativas (SPO, PES, associação de pais, escola segura e CPCJ). - Formação no domínio das relações interpessoais e de comportamentos de risco, destinadas a professores e assistentes operacionais.	- Nº de casos de ocorrências de natureza disciplinar, de participações, de instaurações de processos disciplinares, de atividades de integração e de outras sanções disciplinares. - Registo de reflexão e autoavaliação do aluno. - Nº de professores e assistentes operacionais que frequentaram as ações de formação.	- Obter uma diminuição progressiva do número de ocorrências de natureza disciplinar, de participações, de instaurações de processos disciplinares, de atividades de integração e de outras sanções disciplinares. - Aumentar, em 10%, a frequência de ações de formação pelos docentes e assistentes operacionais.	- Coordenador dos diretores de turma. - Diretores de turma. - SPO. - Alunos.

Área de melhoria	Ação de melhoria	Estratégias	Indicadores	Resultados a alcançar	Responsáveis pela medida
<p>Aprofundamento da análise e reflexão sobre os fatores internos explicativos do (in)sucesso, com vista à melhoria generalizada das aprendizagens e do desempenho dos alunos na avaliação interna e externa.</p>	<p>- Corresponsabilizar os EE no processo de aprendizagem.</p>	<p>- Trabalho articulado e colaborativo entre docentes, diretor de turma, delegados de turma, encarregados de educação e equipas de apoio às estruturas educativas (SPO, PES, Associação de Pais, Escola Segura e CPCJ). - Sessões periódicas de trabalho/sensibilização destinadas a encarregados de educação. - Realização de reuniões, no início do ano letivo, entre o diretor de turma, docentes do conselho de turma e os representantes dos Encarregados de educação. - Comunicação aos Encarregados de Educação de todas as ocorrências relativas ao seu educando.</p>	<p>- Nº de contactos estabelecidos entre DT e EE. - Nº de presenças dos EE nas reuniões. - Nº de EE que participam na dinamização de atividades desenvolvidas na escola.</p>	<p>- Obter uma diminuição progressiva do número de ocorrências de natureza disciplinar, de participações, de instaurações de processos disciplinares, de atividades de integração e de outras sanções disciplinares. - Melhorar, em 2%, as médias dos resultados escolares dos alunos, em todas as disciplinas.</p>	<p>- Coordenador dos diretores de turma. - Diretores de turma. - Encarregados de Educação. - Alunos.</p>

Área de melhoria	Ação de melhoria	Estratégias	Indicadores	Resultados a alcançar	Responsáveis pela medida
Corresponsabilização dos alunos na vida escolar, visando a sua formação para uma cidadania participativa.	- Promover a participação dos alunos na vida escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos alunos na elaboração, divulgação e avaliação dos documentos estruturantes da escola. - Envolvimento dos alunos na elaboração e concretização do PAA. - Sensibilizar os alunos para a importância da Associação de Estudantes. - Corresponsabilização dos alunos na aplicação/cumprimento das normas que regulamentam a vida escolar. - Realização de ações/atividades que impliquem a iniciativa e participação dos alunos. - Participação dos alunos na eleição dos seus representantes para as estruturas educativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de alunos envolvidos na planificação e execução de atividades. - Nº de atividades dinamizadas pelos alunos. - Nº de alunos que participam na elaboração de documentos estruturantes da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar, em 20%, a participação ativa e construtiva dos alunos na vida escolar. - Aumentar em 10% o número de atividades dinamizadas pela Associação de Estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador dos diretores de turma. - Diretores de turma. - Docentes. - Alunos. - Coordenador de projetos.

Área de melhoria	Ação de melhoria	Estratégias	Indicadores	Resultados a alcançar	Responsáveis pela medida
Implementação de mecanismos de supervisão e acompanhamento da prática letiva em sala de aula como estratégia de melhoria da qualidade de ensino, no sentido de ampliar os processos de reflexão e de partilha das práticas pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover práticas de partilha de experiências pedagógicas. - Coadjuvação em sala de aula. - Supervisão pedagógica (formação de grupos de observação mútua) 	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de experiências pedagógicas a partir da coadjuvação e/ou observação de aulas. - Divulgação de práticas letivas eficazes. - Comunidade de Desafios Educativos (CDE). - Formação sobre práticas pedagógicas eficazes. - Aplicação da coadjuvação em sala de aula. - Supervisão pedagógica: <ul style="list-style-type: none"> - entre pares (professores que lecionam o mesmo ano/disciplina); - entre coordenador/representante de grupo disciplinar e os professores do grupo disciplinar; - observação de aulas (formação de grupos de observação mútua); - Realização de seminários de partilha dos dados recolhidos na observação de 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de ações de divulgação/partilha de práticas letivas eficazes. - N° de grupos que se constituem como comunidade de aprendizagem na CDE. - N° de docentes que frequentam ações sobre práticas pedagógicas eficazes. - N° de docentes que aplicam nas suas aulas práticas pedagógicas eficazes. - N° de turmas/disciplinas/professores em coadjuvação. - N° de grupos de professores em supervisão pedagógica. - N° de aulas em supervisão pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar, em 10%, o número de professores envolvidos no processo de partilha e generalização de práticas letivas eficazes em sala de aula. - Aumentar, em 10%, o número de professores envolvidos em práticas de ensino colaborativas. - Aumentar, em 5%, o número de turmas/disciplinas/professores em coadjuvação. - Aumentar, em 10%, o número de grupos de professores em supervisão pedagógica. - Realizar uma aula de supervisão pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores de departamento. - Representante de grupos disciplinares. - Coordenador da Avaliação Interna e da Formação Contínua. - Docentes. - Diretor. - Coordenador de departamento. - Coordenador da Avaliação Interna e da Formação Contínua. - Grupo disciplinar.

		aulas. - Reflexão sobre a observação resultante da supervisão da prática pedagógica. - Aplicação na prática letiva das sugestões emanadas da supervisão pedagógica.	- Preenchimento de memorandos relativos a cada aula de supervisão pedagógica.	por período e por grupo disciplinar.	
--	--	---	---	--------------------------------------	--

Área de melhoria	Ação de melhoria	Estratégias	Indicadores	Resultados a alcançar	Responsáveis pela medida
Implementação de processos de monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar com reflexos na adequabilidade das estratégias adotadas e na consequente melhoria dos resultados dos alunos.	- Monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de documentos, simples e objetivos, que permitam a monitorização da aplicação das medidas de promoção do sucesso escolar. - Aplicação/preenchimento, no final de cada período letivo, dos documentos de monitorização. - Análise do impacto das medidas de promoção do sucesso escolar. - Envolvimento de todos os atores da comunidade escolar no processo de autoavaliação. - Ajuste das medidas de promoção do sucesso escolar em função dos resultados da monitorização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de documentos de monitorização aplicados. - Nº de alunos com sucesso escolar. - Relatório final da aplicação do Plano de Melhoria. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar, em 2%, as médias dos resultados escolares dos alunos, em todas as disciplinas. - Melhorar, em 3%, as taxas de qualidade do sucesso escolar, em todas as disciplinas. - Atingir uma taxa de transição de 95% dos alunos matriculados nos 7.º e 8.º anos. - Atingir uma taxa de conclusão de 85% (incluindo exames) dos alunos matriculados no 9.º ano. - Atingir uma taxa de conclusão do ensino secundário de 80%, tendo como referência os alunos matriculados no 12.º ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diretor. - Representantes dos grupos disciplinares - Equipa do NAVI (Núcleo de Avaliação Interna). - Grupos disciplinares.

Área de melhoria	Ação de melhoria	Estratégias	Indicadores	Resultados a alcançar	Responsáveis pela medida
<p>Consolidação do processo de autoavaliação, de modo a dar continuidade e sistematicidade aos procedimentos já desenvolvidos, com impacto na melhoria das práticas profissionais e da prestação do serviço educativo.</p>	<p>- Consolidação do processo de autoavaliação da escola.</p>	<p>- Recolha e tratamento de dados, de forma sistemática, para a elaboração do relatório de autoavaliação. - Monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar. - Adequação das medidas de promoção do sucesso escolar em função dos resultados da monitorização. - Equipa multidisciplinar responsável pelo processo de autoavaliação. - Divulgação dos resultados junto da comunidade escolar para a necessária reflexão/ação nas diferentes estruturas.</p>	<p>- Nº de documentos de monitorização aplicados. - Percentagem de sucesso alcançada a partir da aplicação das medidas de melhoria.</p>	<p>-Aumentar progressivamente a aplicação das medidas de melhoria. - Produção anual de um relatório de autoavaliação.</p>	<p>- Diretor. - Coordenadores de departamento. - Equipa do NAVI (Núcleo de Avaliação Interna).</p>

Considerações finais

A avaliação da execução do Plano de Melhoria apresentado será efetuada periodicamente, em sede de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral.

Para o efeito, serão utilizados os dispositivos de monitorização e documentos de registo das reuniões das diversas estruturas de orientação educativa.

O processo será monitorizado e avaliado de modo sistemático, a fim de verificar se estão a ser atingidas as metas traçadas, quais os ajustes necessários a efetuar, assim como as ações a desencadear no sentido de otimizar os recursos e de articular iniciativas, visando a melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.

Cronograma de ação do Plano de Melhoria 2017-2021

Área de melhoria	Ação de melhoria	s	o	n	d	j	f	m	a	m	j	Coordenador(a)
Aprofundamento da análise e reflexão sobre os fatores internos explicativos do (in)sucesso, com vista à melhoria generalizada das aprendizagens e do desempenho dos alunos na avaliação interna e externa.	Fatores internos explicativos do (in)sucesso											A designar
	Articulação curricular											Coordenadores de grupo disciplinar Representantes de grupo disciplinar
	Utilização de diferentes tipos de tecnologias digitais e <i>softwares</i> didáticos.											A designar
	Formação no âmbito de didáticas específicas das diversas áreas disciplinares/metodologias e estratégias inovadoras.											Coordenador da Formação Contínua
	Avaliação diagnóstica e formativa											Diretores de turma
	“Estou nas nuvens”											A designar
	SETA e META											A designar
	Aula aberta											A designar

	Aprender com a Biblioteca Escolar											Professora Bibliotecária
	Apoio educativo (nas diferentes modalidades)											A designar
Corresponsabilização dos EE e dos alunos na vida escolar, visando a sua formação para uma cidadania participativa.	Envolvimento dos alunos e EE na vida escolar.											A designar
Implementação de mecanismos de supervisão e acompanhamento da prática letiva em sala de aula como estratégia de melhoria da qualidade de ensino, no sentido de ampliar os processos de reflexão e de partilha das práticas pedagógicas.	Partilha de experiências pedagógicas.											A designar
	Coadjuvação em sala de aula.											A designar
	Supervisão pedagógica											Coordenadores de Departamento
Implementação de processos de monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar com reflexos na adequabilidade das estratégias adotadas e na consequente melhoria dos resultados dos alunos.	Monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar.											A designar
Consolidação do processo de autoavaliação, de modo a dar continuidade e sistematicidade aos procedimentos já desenvolvidos, com impacto na melhoria das práticas profissionais e da prestação do serviço educativo.	Consolidação do processo de autoavaliação da escola.											A designar